



ISSN 0102 - 0110

Outubro, 2001

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **Documentos 62**

# **Análise Crítica dos Termos Recurso Genético, Recurso Biológico e Biodiversidade**

Antonio Costa Allem

Brasília, DF  
2001

# Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>Recurso genético .....</b>	<b>7</b>
<b>Recurso biológico .....</b>	<b>10</b>
<b>Biodiversidade .....</b>	<b>12</b>
<b>Comentários Finais .....</b>	<b>14</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>16</b>

# Análise Crítica dos Termos Recurso Genético, Recurso Biológico e Biodiversidade

---

*Antonio Costa Allem<sup>1</sup>*

## Introdução

A análise de um número seletivo de termos de conservação mostra que alguns (ex.: desenvolvimento sustentável, sustentabilidade) Pezzey, 1992 equivalem a princípios, ao invés de conceitos. Definições baseadas em princípios frequentemente dão origem a controvérsia; por sua vez, conceitos tratam de escopo e circunscrição (Allem, 1999).

Esta comunicação expressa a preocupação de que alguns conceitos críticos em conservação estão definidos inapropriadamente e, portanto, são frequentemente usados incorretamente. As incongruências detectadas necessitam discussão, já que uma parte dos conceitos defeituosos estão-se tornando estabelecidos em documentos oficiais, validados pela comunidade científica e pelo leigo. Em vista do fato de que conceitos errados significam uma ameaça ao pensamento científico, erros conceituais devem ser corrigidos. Os argumentos defendidos abaixo baseiam-se neste raciocínio.

Um exame do significado de palavras usadas em conservação revela que algumas portam definições enganosas, isto é, termos distintos e definições distintas são frequentemente aplicados a materiais aparentemente iguais em sua natureza (Tabela 1).

---

<sup>1</sup> Biólogo, Ph.D., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia